



**Diário da Sessão n.º 012 de 07/04/05**

**Subsecretário Regional das Pescas** (*Marcelo Pamplona*): Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo: A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores propõe-se hoje apreciar e debater as propostas das Orientações de Médio Prazo para o Quadriénio 2005/08, o Plano Regional Anual e o Orçamento para 2005 no âmbito do sector das pescas.

Neste contexto, compete-me apresentar, para este período, a política da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, integrada no Programa do IX Governo Regional dos Açores e com o propósito de configurar as melhores soluções para o sector das pescas da nossa Região.

Como se sabe, os recursos piscícolas representam um pilar fundamental da nossa economia, pelo que a política do sector tem de estar sempre orientada para a sua exploração sustentável, de forma a assegurar a sua auto-renovação.

Ao considerarmos a pesca como uma actividade sustentável, temos que afirmar seguramente que o futuro passa pela ligação da pesca ao ambiente marinho. Mas a visão ecológica, por si só, não é suficiente. A abordagem ao sector produtivo pesqueiro precisa de ser sistémica e centrada nos níveis biológico, ecológico, económico e social, de forma a que exista sempre um compromisso entre a situação dos recursos e o rendimento dos pescadores.

Temos também que ter sempre presente que não é possível manter a actividade piscatória num nível economicamente rentável a médio e longo prazo, se não aplicarmos um regime de gestão, racional e precaucionário,



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

de forma a se conseguir preservar os recursos esgotáveis de que a pesca depende.

Sem peixe não existem pescadores, pelo que a gestão dos nossos recursos piscícolas, integrada nas preocupações do desenvolvimento sustentável, constitui um objectivo permanente do Governo Regional.

Durante muito tempo, a convicção de que os recursos haliêuticos eram inesgotáveis, levou a que a pesca marítima exercida com fins meramente lúdicos fosse considerada num plano distante em relação à exploração comercial dos recursos vivos marinhos.

É por isso que consideramos fundamental, nesta legislatura, também regulamentar a pesca lúdica, como forma responsável de gerirmos os recursos marinhos nesta área do Atlântico, mas não esquecendo a perspectiva social e cultural desta actividade de lazer.

Consideramos que o livre acesso de frotas comunitárias com grande capacidade pesqueira, à nossa ZEE, não se coaduna com a fragilidade dos nossos recursos haliêuticos. É por isso que a protecção da nossa ZEE constitui um objectivo permanente para o Governo Regional dos Açores, já que se trata da salvaguarda de um património estratégico para as gerações futuras.

Assim, continuaremos a defender em todas as instituições nacionais, comunitárias e internacionais a exclusividade de exploração por parte da frota regional das nossas águas, com base no princípio da precaução e no princípio da estabilidade relativa.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo:

A união das pescas ao ambiente, para além de permitir aprofundar a integração das preocupações ambientais e da rentabilidade da frota de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

pesca, tendo sempre em vista a exploração sustentável dos recursos na nossa ZEE, traz, certamente, mais valias no debate e no encontrar de soluções conjuntas com os parceiros do sector, tanto a nível interno, como, a nível externo, nas negociações com a União Europeia, constituindo uma reforma na abordagem sobre estas matérias.

A estrutura do programa previsto para o sector das pescas, modernização das infra-estruturas e da actividade da pesca, compreende cinco projectos que têm por pressuposto o equilíbrio entre a gestão e a conservação de recursos, por um lado, e, por outro lado, o desenvolvimento sustentável do sector das pescas e a evolução mais favorável dos rendimentos dos principais agentes económicos.

O investimento público de 25 milhões de euros no corrente ano, bem como os valores previstos nesta legislatura na área das pescas, permitem-nos concluir que o sector continuará a ser considerado prioritário para o desenvolvimento da economia regional.

No âmbito da inspecção e gestão, para além da execução de acções de fiscalização em todas as ilhas, e do devido apetrechamento de meios para o desenvolvimento destas tarefas pela Inspeção Regional das Pescas,...

**Deputado José Manuel Bolieiro (PSD):** Ah! Afinal é a Inspeção Regional!

**O Orador:** ... estão também previstas acções de colaboração da fiscalização da nossa ZEE com a Marinha e a Força Aérea no âmbito do Sistema Integrado da Fiscalização e Controle da Actividade da Pesca, mais conhecido pelo SIFICAP.

Iremos também criar o Centro de Monitorização Contínua da Actividade da Pesca, vulgo MONICAP, cujos equipamentos permitirão ter acesso em tempo quase real a todas as embarcações comunitárias que entrem na



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

nossa ZEE e que estejam a operar de acordo com a regulamentação comunitária.

A cooperação com o Departamento de Oceanografia e Pescas e o Centro do IMAR da Universidade dos Açores, tendo em vista aprofundar o conhecimento científico da nossa ZEE, constituem-se como acções a continuar a desenvolver nesta legislatura.

Os protocolos assinados com a Universidade dos Açores para a gestão e exploração das embarcações de investigação científica da Região, para o co-financiamento de projectos de investigação pesqueira na nossa ZEE, para o programa de recolha de dados da pesca e para a divulgação da nossa realidade pesqueira insular, contribuirão decisivamente para reforçar a estratégia da defesa das nossas águas, junto da União Europeia.

A organização da reunião do Conselho Consultivo Regional das Águas Ocidentais do Sul, entidade de consulta oficial da Comissão Europeia, bem como a realização de um encontro científico internacional relativo à biodiversidade, gestão de recursos, pescas e conservação, na nossa Região, constituem-se como acções importantes para continuar a argumentar junto das instâncias comunitárias na necessidade da exclusividade de exploração por parte da frota regional da nossa Zona Económica Exclusiva em virtude da sensibilidade biológica das nossas águas.

No âmbito das infra-estruturas portuárias, iremos continuar a efectuar não só a sua requalificação, de uma forma harmoniosa em todas as ilhas da Região, como também a dos equipamentos inerentes ao apoio do sector das pescas, construindo e recuperando portos de pesca, casas de aprestos, oficinas de reparação naval, lotas e postos de recolha, bem como instalando novas gruas, guinchos, pórticos de varagem e equipamentos de gelo e de frio.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

O início das obras de ampliação dos portos de pesca de São Mateus, Vila Franca, Caloura, Ponta Delgada das Flores e Fajã do Ouvidor, no âmbito do próximo Quadro Comunitário de Apoio, que se inicia em 2007, representará uma grande reforma na rede regional dos portos de pesca, permitindo criar condições de trabalho e de segurança aos nossos pescadores, compatíveis com os tempos actuais.

A celebração de protocolos de gestão de portos com associações do sector, bem como os protocolos acordados com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para limpeza, construção de infra-estruturas e melhoramentos nos portos de pesca, constituem acções que contribuem decisivamente para a descentralização de tarefas e aproximação entre os vários intervenientes com responsabilidades nas áreas portuárias.

**Secretário Regional da Presidência** (*Vasco Cordeiro*): *Muito bem!*

**O Orador:** Também o protocolo a assinar com a Direcção de Faróis permitirá melhorar e recuperar as condições de segurança da navegação nocturna na aproximação e entrada dos portos de pesca regionais pelas nossas embarcações.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Na componente orientada para a frota, continuaremos a apoiar a renovação e a modernização das nossas embarcações, de forma a melhorar a segurança e as condições de trabalho a bordo. A oportunidade que conseguimos a nível comunitário de podermos continuar a apoiar, até 2007, a construção das embarcações cujos processos administrativos estejam aprovados até ao final do corrente ano, constitui uma preciosa ferramenta para continuar o processo de desenvolvimento do nosso sector produtivo.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Mas embora já tendo obtido um tratamento de excepção, no actual quadro comunitário de apoio, continuaremos a insistir junto da União Europeia, para que o futuro Fundo Europeu para a Pesca permita a continuação da construção e motorização de embarcações.

Neste projecto, a reorientação da actividade da pesca para espécies de maior profundidade e a entrada de algumas embarcações no mercado turístico, constituem também acções que serão apoiadas no âmbito desta legislatura e que fazem parte da estratégia de criar rendimentos alternativos e complementares aos nossos pescadores.

No segmento da transformação e comercialização dos produtos da pesca e da cooperação externa, está consagrada, nos termos da legislação comunitária e regional, a atribuição de incentivos financeiros a projectos de investimento das empresas tradicionais do sector, como as conserveiras, sem esquecer também o apoio à modernização e criação de empresas de congelação e de filetagem de pescado, como forma de diversificação de outros tipos de produtos do mar.

Também neste projecto está previsto o apoio e o saneamento financeiro a organizações do sector, bem como o investimento relacionado com a actividade protocolada com a LOTAÇOR, no âmbito do serviço público prestado aos nossos pescadores com equipamentos de frio e de gelo.

Apoiaremos, através de incentivos regionais e comunitários, a entrada de associações de pescadores ou organizações de produtores no mercado da segunda venda, de forma a serem dados os primeiros passos no circuito da comercialização do pescado, fresco ou congelado, e assim continuar a reforçar a competitividade e a contribuir para o fortalecimento do tecido económico e social deste sector.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

A aposta na certificação de pescado capturado com artes de linhas e anzóis, na nossa ZEE, constituirá um instrumento de promoção do nosso pescado no exterior, valorizará economicamente a actividade pesqueira e proporcionará melhores rendimentos aos nossos pescadores. É por isso que já temos este processo em andamento, no âmbito do PRODESA, e em cooperação com o Instituto do Mar da Universidade dos Açores.

Na perspectiva de criar alternativas aos nossos atuneiros, na contra-safra, apoiaremos as suas deslocações para outras zonas de pesca, nomeadamente a costa de África, alargando assim a sua área de actuação, e permitindo aumentar a sua produtividade.

No âmbito social continuaremos a trabalhar, em conjunto com os pescadores, para que o Fundo de Compensação Salarial dos Pescadores dos Açores, conhecido por FUNDOPESCA continue a constituir um mecanismo de compensação financeira a todos os profissionais do sector da pesca quando, por questões de intempéries, se encontrarem impedidos de exercerem a sua actividade.

Estão também previstas acções de formação profissional para pescadores, armadores e comerciantes, na área da segurança marítima, gestão da actividade e do manuseamento de pescado com o objectivo de valorizarmos qualitativamente todos os intervenientes do sector das pescas.

O apoio aos eventos “Semana do Pescador”, “Feira do Mar” e o “Congresso Regional das Pescas”, organizados unicamente pelas associações do sector, constituem uma importante reforma de mentalidades na Região, na qual os profissionais da pesca passaram a ter um papel activo partilhando tarefas e responsabilidades.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Pretendemos, através deste plano e orçamento anual, como também destas orientações a médio prazo para esta legislatura, continuar a investir na modernização e no desenvolvimento do sector das pescas, de uma forma sustentável e harmoniosa em todas as ilhas da nossa Região.

Disse.

*(Aplausos das bancadas do PS e do Governo)*